



O ENFERMEIRO NA LINHA DE FRENTE: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE A PANDEMIA COVID-19

AMANDA MARQUES VITORIANO; ANA LUÍSA SILVA ARAÚJO; DANIELA ESTEVÃO DA SILVA; ISABELLA PEIXOTO SALOMÃO; WALLISSON OLIVEIRA FARIA

Introdução: A atuação do enfermeiro em situações de urgência e emergência, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTIs) durante a pandemia de COVID-19, desempenhou grande importância. A assistência em UTIs visa garantir o tratamento intensivo e imediato a pacientes em estado crítico devido à doença. Nesse contexto, o enfermeiro é um pilar essencial na equipe de saúde, enfrentando desafios sem precedentes. **Objetivos:** O objetivo desta revisão narrativa é analisar a atuação do enfermeiro em UTIs durante a pandemia de COVID-19, identificando suas principais responsabilidades, competências e impactos na luta contra a doença e na melhoria dos resultados clínicos dos pacientes atendidos. **Metodologia:** Para realizar esta revisão narrativa de literatura, foi conduzida uma pesquisa abrangente em bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus e Lilacs, com critérios de inclusão para estudos publicados nos últimos 3 anos, que abordaram especificamente a atuação do enfermeiro em UTIs durante a pandemia de COVID-19. **Resultados:** Os resultados desta revisão destacam que o enfermeiro em UTIs de COVID-19 desempenha um papel multifacetado, incluindo a monitorização constante dos pacientes, administração de tratamentos intensivos, coordenação de equipes multidisciplinares, e suporte não apenas aos pacientes, mas também aos familiares, que muitas vezes estão isolados. As questões de saúde mais frequentemente mencionadas nas publicações incluíam o estresse, o estresse relacionado ao trabalho, a síndrome de burnout, a ansiedade e a depressão. **Conclusão:** Com base nos resultados desta revisão sistemática, fica evidente que o enfermeiro desempenhou um papel heróico em UTIs durante a pandemia de COVID-19, garantindo cuidados intensivos de alta qualidade. A carga de trabalho intensa, a separação da família, a pressão mental, a falta de EPIs, e a exaustão física e mental podem ser fatores que aumentaram o risco de profissionais de enfermagem adoecerem.

Palavras-chave: Pandemia, Enfermagem, Uti, Covid -19, Urgencia e emergencia.